



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC

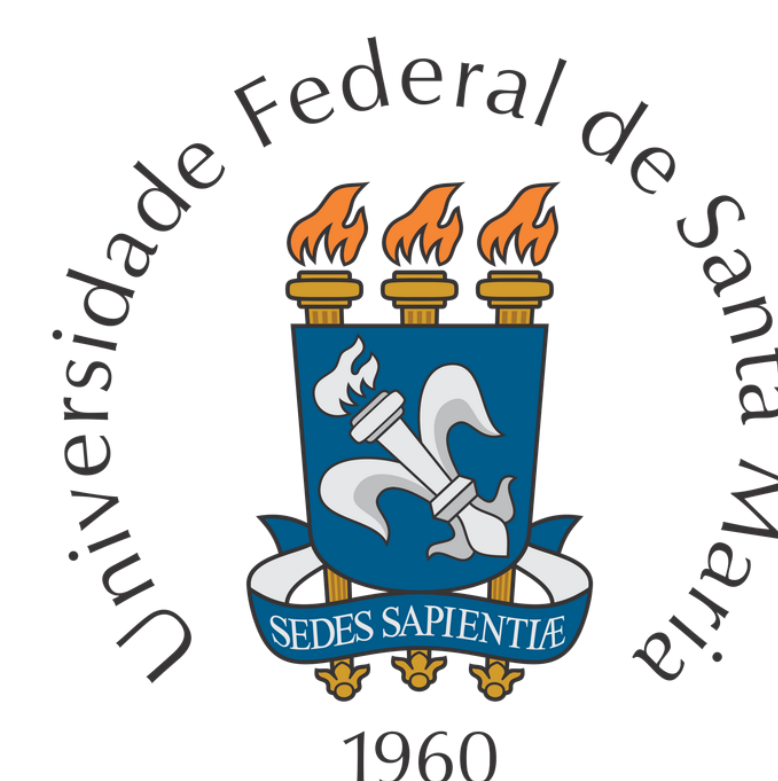


3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



NEP-L
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM OLERICULTURA
UFSC



1960

IMPACTO DA APLICAÇÃO DE VAPOR DE 1-BUTANOL NA EMBALAGEM COMERCIAL DE BRÓCOLIS 'LEGACY' E 'BRO68' SOBRE A COR DAS INFLORESCÊNCIAS

Eduarda Loss (IC)²; Fabio Rodrigo Thewes (O)²; Natiéli Wollmann Schutz (IC)¹; Bruna Regina Carvalho Pinto (PG)²; Mateus Gaiardo dos Santos (PG)²; Brenda Eduarda Reis (IC)²

¹ Departamento de Fitotecnia; ² Universidade Federal de Santa Maria

Contato: eduardaloss02@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cultivo de brócolis (*Brassica oleracea* L. var. *italica*) tem apresentado crescimento expressivo nos últimos anos, impulsionado por sua **ampla adaptabilidade**, elevada **rentabilidade** e **versatilidade de comercialização**. Entretanto, o brócolis apresenta vida de prateleira relativamente curta devido à sua alta perecibilidade, resultando no amarelecimento e murchamento da inflorescência. Os processos de senescência são intensificados devido a danos mecânicos e a temperatura no período de armazenagem, ativando a ação de **enzimas degradativas, em especial a fosfolipase D**. A aplicação de 1-butanol surge como alternativa para prolongar a vida de prateleira e reduzir as perdas pós-colheita, atuando diretamente na inibição da enzima fosfolipase D.

METODOLOGIA

O experimento a campo foi conduzido no município de **Santa Maria (RS)**, em **delineamento inteiramente casualizado**, com as cultivares de brócolis de inflorescência única '**BRO 68**' e '**Legacy**'. Em seguida, as inflorescências foram levadas ao Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, onde conduziu-se a seguinte aplicação pós-colheita:

papel toalha 5x5cm



ARMAZENADAS EM
CÂMARAS DE 20 °C

T1 controle - sem aplicação

T2 100 µL de 1-butanol sobre o papel

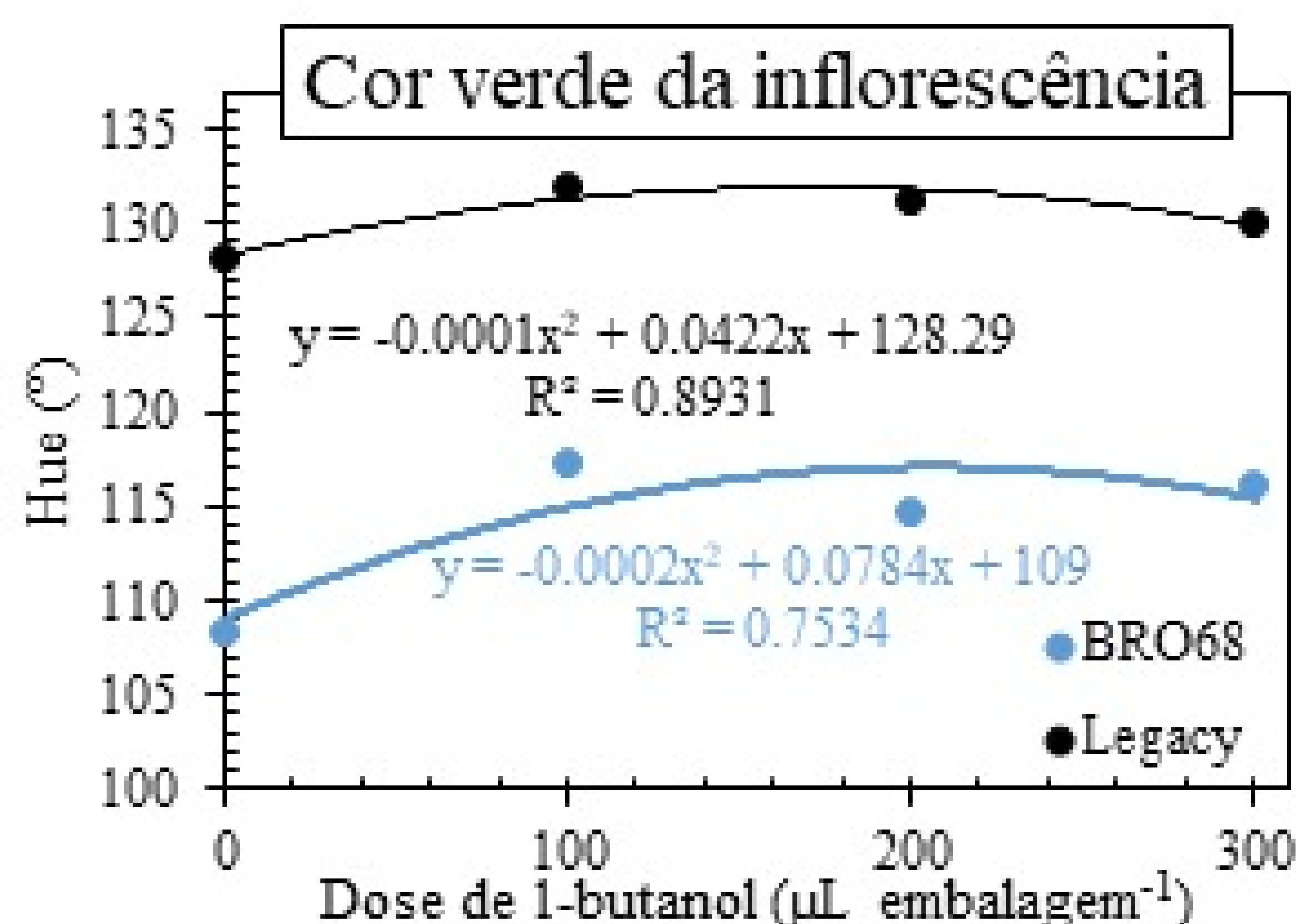
T3 200 µL de 1-butanol sobre o papel

T4 300 µL de 1-butanol sobre o papel

Para cada tratamento houveram 5 repetições

As avaliações foram realizadas durante **0 e 4 dias**. Após esse período, determinou-se a coloração das inflorescências com auxílio de um **colorímetro digital (Konica Minolta CR-310)**, sendo os resultados expressos em ângulo Hue. Os dados foram submetidos à **análise de variância e análise de regressão (p<0,05)**

RESULTADOS



MELHOR RESPOSTA ENTRE DOSES: INTERMEDIÁRIAS

MELHOR RESPOSTA ENTRE CULTIVARES: 'LEGACY'

CONCLUSÃO

Verificou-se que doses entre **100 µL e 200 µL** no interior da embalagem comercial foram suficientes para mitigar o processo de senescência pós-colheita e manter a coloração verde por maior período de prateleira, proporcionando um produto com características de coloração mais atrativas para comercialização e evidenciando o potencial do vapor de 1-butanol como estratégia de conservação em embalagens comerciais.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com